

## OBSERVATÓRIO DO AUDIOVISUAL POTIGUAR: FORTALECENDO A CADEIA PRODUTIVA E A CULTURA AUDIOVISUAL NO RIO GRANDE DO NORTE ATRAVÉS DA EXTENSÃO<sup>1</sup>

Janaine AIRES<sup>2</sup>

Theresa MEDEIROS<sup>3</sup>

Iara RAMEIRO<sup>4</sup>

Lais SILVA<sup>5</sup>

<sup>1</sup> CE

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia, e-mail: [janaine.aires@ufrn.br](mailto:janaine.aires@ufrn.br)

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia, e-mail: [theresa.medeiros@ufrn.br](mailto:theresa.medeiros@ufrn.br)

<sup>4</sup> Bolsista do projeto de extensão Observatório do Audiovisual Potiguar, graduanda em Comunicação Social – Audiovisual pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e-mail: [iaragabriele6@gmail.com](mailto:iaragabriele6@gmail.com)

<sup>5</sup> Bolsista do projeto de extensão Observatório do Audiovisual Potiguar, graduanda em Comunicação Social – Audiovisual pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e-mail: [lais\\_ralline@hotmail.com](mailto:lais_ralline@hotmail.com)

### RESUMO

O Observatório do Audiovisual Potiguar é um projeto de extensão em atuação desde 2020. Desenvolvido pelo EPA! (Grupo de Pesquisa em Economia Política do Audiovisual), a proposta visa fornecer ao setor e à sociedade ferramentas analíticas que auxiliem o desenvolvimento econômico, social e humano da região a partir da produção audiovisual, articulando os três pilares universitários indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão.

O projeto é uma iniciativa de curricularização da extensão do curso de Comunicação Social – Audiovisual. Através de uma plataforma interativa registrada no endereço [www.opa.ufrn.br](http://www.opa.ufrn.br), o projeto reúne os resultados da pesquisa “Mercado Audiovisual do Rio Grande do Norte”, desenvolvida entre agosto de 2019 e junho de 2020, e renovada de agosto de 2020 a junho de 2021, além da pesquisa “A presença da direção de arte no audiovisual potiguar: processos criativos e experiência de produção”, desenvolvida desde 2023.

A base teórica do observatório está assentada na Economia Política da Comunicação, a partir da qual são desenvolvidos seus eixos de atuação (Mosco, 2009): 1) espacialização; 2) mercantilização; 3) estruturação; e 4) memória. Entendemos que a espacialização é fundamental para o reconhecimento da dinâmica de um setor econômico. No caso analisado, levantamos informações de 88 empresas locais, seu capital social e atividades econômicas declaradas. Através desse mapeamento, foi possível reconhecer os graus de concentração e o nível de especialização do setor, caracterizado sobretudo pelo autoemprego (Rodrigues et al., 2021). No eixo da mercantilização, buscamos entender o que se reconhece como mercadoria e quais são os regimes de circulação dessas commodities. No eixo da estruturação, trabalhamos os aspectos relacionados às estruturas dos empreendimentos e das entidades envolvidas no arranjo produtivo local. Observa-se, além do autoemprego, que as empresas se mobilizam em torno da produção audiovisual para a publicidade. E, por fim, no eixo da memória, pretendemos desenvolver a acessibilidade e a preservação das informações. Inicialmente, desenvolvemos parceria com o CinePoty, projeto de extensão da Cinemateca Potiguar do IFRN, e atualmente ampliamos nosso banco de dados sobre as produções audiovisuais locais, considerando os profissionais envolvidos, gênero, formatos e departamentos, com o intuito de apresentar um catálogo digital das produções audiovisuais do estado.

Essas ferramentas auxiliam realizadores, gestores, pesquisadores e espectadores do audiovisual, fornecendo dados e análises atualizadas. Isto é, subsídios qualificados para a

fundamentação de novos projetos audiovisuais, para a formulação de políticas públicas, para o desenvolvimento de novas pesquisas e para difundir a memória e a cultura audiovisual potiguar. Assim, o Observatório acredita auxiliar o fortalecimento da cadeia produtiva e da cultura audiovisual a partir da difusão do conhecimento, da ciência e da memória da produção audiovisual do Rio Grande do Norte. Além disso, entendemos o Observatório como uma ferramenta de aprendizagem inovadora para a integração da extensão universitária nos currículos dos cursos de Cinema e Audiovisual no Brasil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOSCO, Vincent. *La economía política de la comunicación*. Barcelona: Bosch, 2009.

OCA - Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual. Ancine, 2020. Disponível em: <https://oca.ancine.gov.br/>. Acessado em 29 de agosto de 2020.

RODRIGUES, Alexsandro Lázaro; ALMEIDA, Juliana Kaline; SOUZA, Rebeca de; AIRES, Janaine. Espacialização, estruturação e mercantilização do audiovisual potiguar. *Revista Temática – Revista Eletrônica de Publicação mensal*. V7, p. 201-216, 2021.